

40 DIAS PELO RIO:

NAVEGANDO JUNTOS A BOA NOVA DE DEUS A CAMINHO DO SINODO AMAZÔNICO

DIA 32 de NAVEGAÇÃO

27 de Setembro

PETIÇÃO PERMANENTE PARA O SÍNODO AMAZÔNICO NO INÍCIO DE CADA DIA:

"Que o Deus da vida e da beleza, o Espírito Santo que nos impulsiona para mais fraternidade, unidade e dignidade, o Cristo encarnado da Boa Nova, da inculturação e da interculturalidade nos proporcionem serenidade, discernimento e coragem para encontrar novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral neste Sínodo Amazônico. Tudo isso para o bem e a vida de seus povos e comunidades, e para caminhar mais juntos pelo Reino".

Medite por alguns momentos neste pedido inicial, busque a calma interior para entrar neste momento para navegar pelas águas da Amazônia e a vida da Igreja a serviço de seus povos e comunidades, e para ouvir o chamado de Deus através de sua palavra viva.

Leitura do dia (cada um e cada uma são convidados a aprofundar a leitura completa de acordo com suas próprias necessidades e critérios):

"Jesus estava orando, a sós, e os discípulos estavam com ele. Então, perguntou-lhes: "Quem dizem as multidões que eu sou?" 19 Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; outros ainda acham que algum dos antigos profetas ressuscitou". 20 Mas Jesus perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". 21 Mas ele advertiu-os para que não contassem isso a ninguém. 22 E explicou: "É necessário o Filho do Homem sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, sumos sacerdotes e escribas, ser morto e, no terceiro dia, ressuscitar".". Lucas 9, 18-22

Reflexão sob a perspectiva do Sínodo Amazônico:

Jesus sabe que sua vida, suas opções, respondendo ao chamado de seu Pai, e seu próprio ser o levariam a ser rejeitado e perseguido. Ele assume seu destino dizendo que será rejeitado pelas autoridades e que será morto, mas que ressuscitará no terceiro dia. Somos chamados a seguir este homem, filho de Deus, que se encarnou, que viveu e como resultado de sua vida foi morto na cruz, mas a morte não teve nem tem a última palavra, porque ressuscitou. Na realidade amazônica de hoje, é essencial ver com os olhos da fé o que está acontecendo, confiando na nova vida que está por vir. Mas essa vida virá depois de muito sofrimento, como estamos vivendo hoje. O convite é permanecer ali ao lado daqueles que Jesus permaneceu. A questão é onde Jesus estaria hoje na Amazônia se ele estivesse aqui e com quem ele se sentaria à mesa e com quem ele passaria a vida? Isso é muito relevante. Precisamos olhar com os olhos de Jesus nesta Amazônia e reconhecê-lo onde Ele está vivo, agindo e chamando para segui-lo pelo bem da vida e da própria Igreja.

CONTEMPLAÇÃO

Contemplemos a imagem deste dia e tomemos um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e ao serviço da Amazônia para pedir luz nesta palavra de Deus em preparação para o Sínodo. Escrever meus pedidos particulares e permanecer neles durante este dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito nos provoca como preparação interior para o Sínodo AMAZÔNICO.

Citação para fechar a meditação:

Papa Francisco. Encontro com os Povos da Amazônia. Puerto Maldonado 2018

Não sucumbam às tentativas de erradicar a fé católica de seus povos. Cada cultura e cada cosmovisão que recebe o Evangelho enriquece a Igreja com a visão de uma nova faceta do rosto de Cristo. A Igreja não é estranha a sua problemática e à suas vidas, não quer ser estranha ao seu modo de vida e organização. Precisamos que os povos originários moldem culturalmente as Igrejas locais da Amazônia.

